

1550-1559: os factos



- ♦Guerras dos russos contra os tártaros Conquista de Kazan em 1552; conquista de Astrakan em 1556; tártaros da Crimeia saqueiam Moscovo em 1571; cossacos do Don conquistam Sibir em 1581
- ♦Espanha Entre 1556-1559 é o conflito com a França, que tem de renunciar às pretensões sobre a Borgonha e a Itália.
- ♦Guerra da Livónia (1558- 1583) Os russos, comandados por Ivan IV, tentando um acesso directo ao Báltico, enfrentam uma coligação de suecos, polacos, lituanos e turcos; mantêm relações comerciais com a Inglaterra e chegam a propor um aliança militar contra a Polónia e a Suécia•Em 1580 Ivan IV destrói Novgorod; tropas tártaras da Crimeia saqueiam Moscovo em 1571;; russos começam a conquista da Sibéria em 1582
- ♦Áustria Fernando I será coroado imperador em 1558, mas já quatro anos antes repartira as terras da herança austríaca entre os filhos; só com o neto, o arquiduque Fernando da Estíria, Fernando II, em 1619, é que voltam a unificar-se
- ♦Com Isabel I, a Inglaterra vê chegar a *rainha dos mares*. Sobe ao trono em 1558. Perante a pressão espanhola em terra, prefere a guerra no mar.
- ♦Piemonte O reino do Piemonte que esteve na base da unificação italiana em 1861, tem origem no *Grão-Ducado da Sabóia* que, no século XVII, ainda constituía uma espécie de protectorado francês. A partir do ducado de Sabóia vai-se instituindo como que por agregação o Estado saboiano, com o condado de Nice, o ducado de Aosta, o principado de Oneglia, o marquesado de Monferrato e várias cidades piemontesas que levam o duque de Sabóia a intitular-se, já no século XVI, como Príncipe do Piemonte. Foi em 1559, pelo Tratado de Cateau-Cambrésis que o duque Emanuel Filibert voltou ao seu Estado, depois de se ter aliado ao Imperador na batalha de Saint Quentin. A partir de então instala-se em Turim, criando um exército local. No século XVII desenrola-se uma luta entre a facção pró-espanhola e a facção pró-francesa, com vitória desta última. Quando em 1675 sobe ao poder Victor Amadeu, a Sabóia era quase um protectorado francês, estando totalmente dependente de Luís XIV.